



# CLIPPING

Quarta-feira

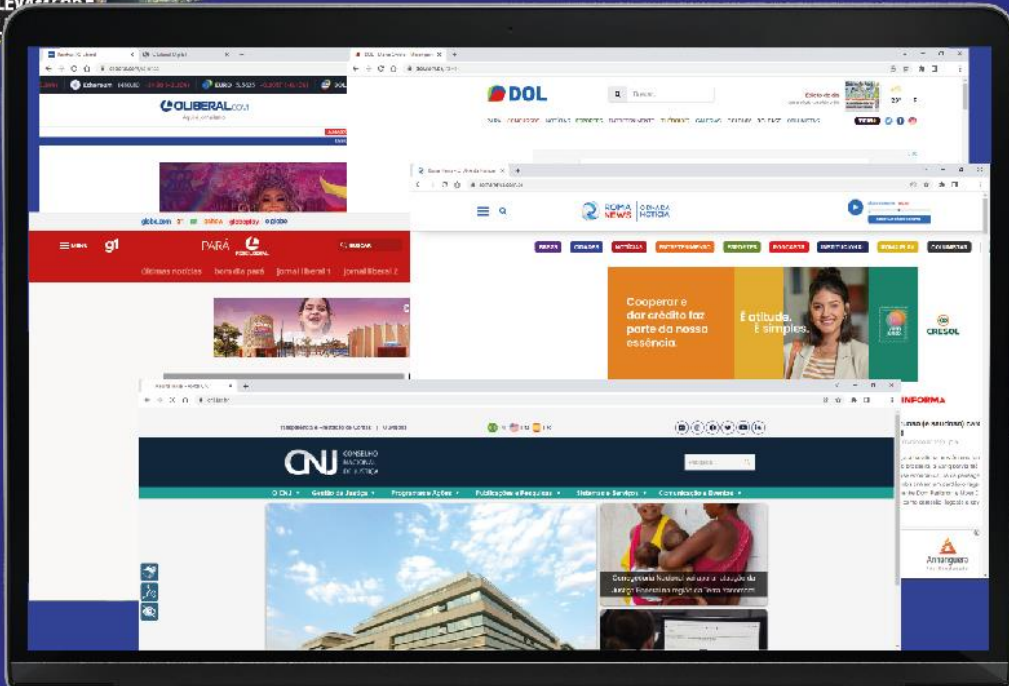
21 de Fevereiro

de 2024



## SEU BOLSO SALÁRIO MÍNIMO PODE TER REAJUSTE DIA 1º DE MAIO

A informação é do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele também destacou a retomada das obras públicas como um impulso para oportunidades de emprego.



## FEMINICÍDIO

**Justiça condena agente do Detran a 20 anos de cadeia**SAUL ANJOS E  
ANA LAURA CARVALHO  
Da Redação

A Justiça do Pará condenou a 20 anos de prisão o agente de trânsito Diógenes dos Santos Samaritano, acusado de matar a esposa, Dayse Dyana Sousa e Silva, de 35 anos. A vítima foi assassinada no dia 31 de março de 2019 na casa onde morava com o acusado, no bairro Parque dos Carajás, em Parauapebas, no sudeste do Estado. A sentença foi proferida na noite de ontem.

De acordo com informações do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), o julgamento veio desaforado do município de Parauapebas para Belém a pedido da defesa do réu. O desaforamento se dá quando há o deslocamento da sessão de julgamento da comarca de origem, onde ocorreu o crime, para outra maior ou mais próxima, a fim de garantir a idoneidade do júri popular, bem como assegurar o interesse público e a segurança do acusado.

A sentença foi proferida pouco antes das 21h.

Os jurados acataram a acusação e condenaram o réu por homicídio qualificado, com a agravante do feminicídio. "A pena base foi de 20 anos de reclusão, sendo aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia, restando, então, a pena de pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado", informou o TJPA. Além disso, a justiça determinou a perda do cargo público de Diógenes, que era servidor do Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran).

## FICHA SUJA

Procurada pela reportagem de O Liberal, a Polícia Civil do Pará informou que Diógenes foi investigado por "apreender ilegalmente documentos de veículos com alguma pendência com o Detran, exigindo propina para liberação".

O caso foi descoberto ao longo das investigações acerca da morte de Dayse, quando a polícia foi até a residência do casal e encontrou cerca de 300 documentos de veículos e

Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH) de outras pessoas.

Segundo as autoridades, os documentos teriam sido apreendidos por Diógenes durante blitz de rotina pelas ruas da cidade. O réu, conforme a investigação da PC, se apropriou irregularmente dos documentos de veículos e CNH de condutoras que estivessem com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) atrasado ou sem CNH. Os documentos só eram devolvidos se os donos fizessem pagamento ao agente de trânsito, de acordo com a polícia.

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) ofereceu denúncia contra Diógenes por corrupção passiva. Por esse crime, Diógenes foi condenado a 14 anos, sete meses e 28 dias de reclusão, além de 750 dias-multa e a perda da função pública.

Com relação ao caso, o Detran informou que o servidor foi afastado das atividades. "Conforme previsto na legislação vigente, o Detran aguarda a conclusão do processo judicial para tomar as medidas cabíveis. O Detran ressalta que não compactua com qualquer desvio de conduta", comunicou.

**Diógenes**  
dos Santos  
Samaritano  
matou a  
própria  
esposa em  
março de 2019



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## Justiça do Pará alinha atendimento aos Warao na Semana Nacional Registre-se!

🕒 19 de fevereiro de 2024 - 📁 Notícias do Judiciário / Agência CNJ de Notícias



Foto: Uchoa Silva TJPA

Compartilhe

A realização da Semana Nacional do Registro Civil, “Registre-se!” foi tema de reunião promovida pela equipe da Corregedoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). O encontro alinhou demandas de atendimento à população indígena refugiada Warao junto aos órgãos parceiros. O corregedor-geral de justiça do estado do Pará, desembargador José Roberto Pinheiro Maia Bezerra Júnior, ressaltou na ocasião, a importância da Semana, porque visa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

conferir direitos inerentes à cidadania a pessoas que vêm buscar uma melhor condição de vida no Brasil, em razão de não terem encontrado em seu local de origem.

O juiz auxiliar da Corregedoria, Lúcio Barreto Guerreiro, explicou na ocasião que a Semana Nacional do Registro Civil terá um enfoque diferenciado de 2023. No ano anterior, as ações foram concentradas na população em situação de rua, e em 2024 o foco delas será direcionado às populações indígena e carcerária.

Foi apresentado um mapeamento de dados por município das demandas de emissão de documentos, como de certidão de nascimento, inclusão de etnia, CPF, carteira de trabalho e solicitação de refúgio, para que os órgãos sejam acionados e providências tomadas. O grupo também alinhou detalhes como o local de atendimento aos Warao e a locomoção. A previsão é que o dia 15 de maio seja dedicado ao atendimento a indígenas Warao, no distrito de Outeiro e nos dias 13 e 14 o atendimento à população indígena seja feito em Altamira.

Entre os encaminhamentos da reunião, ficou acertado que serão marcadas visitas técnicas à Fundação Escola Bosque (Funbosque) e Funpapa, possíveis locais de atendimento aos Warao, além de um mapeamento do quantitativo de atendimentos para que o transporte dos indígenas seja planejado.

O juiz de Direito substituto David Jacob Bastos, participou do encontro junto a representantes de órgãos parceiros, como Ministério do Trabalho, Polícia Federal, Receita Federal, Fundação Papa João XXIII (Funpapa), Agência da ONU para Refugiados em Belém, Defensoria Pública da União e Divisão de Transporte do TJPA.

Em seguida o desembargador José Roberto Pinheiro Maia Bezerra Júnior se reuniu com o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Marco Antônio Sirotheau Corrêa Rodrigues, para tratar do mesmo tema, referente à população carcerária.

### **Primeira edição**

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Prevista para ocorrer no mês de maio de 2024, em Belém e em outras cidades do estado, a Semana Nacional “Registre-se!”, tem por objetivos principais a emissão de documentação civil e a oferta de ações de cidadania à população socialmente vulnerável.

A primeira edição da Semana Nacional do Registro Civil, realizada de 8 a 12 de maio de 2023, atendeu a população em situação de rua, quilombolas e, indígenas refugiados(as). A ação emitiu cerca de 1.900 certidões em diferentes bairros e espaços de acolhimento da Região Metropolitana de Belém e de Ananindeua.

Fonte: [TJAP](#)

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Prisões dos suspeitos de sequestro de colombiano são convertidas em preventivas, em Santarém

O crime aconteceu na segunda-feira (19) e após uma série de diligências e investigações, a polícia conseguiu prender três suspeitos envolvidos no sequestro de um cidadão colombiano.

Por **Kamila Andrade**, g1 Santarém e Região — PA

20/02/2024 13h28 · Atualizado há 19 horas



Suspeitos de sequestro em Santarém — Foto: Kamila Andrade/g1

As prisões dos suspeitos de sequestro de colombiano, no bairro Santarenzinho, em [Santarém](#), no oeste do Pará, foram convertidas em preventivas. A informação foi confirmada ao **g1** pelo diretor da 16ª Seccional de Polícia Civil, delegado Kleidson Castro, na manhã desta terça-feira (20).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Na manhã de segunda-feira (19), após uma série de diligências e investigações, a polícia conseguiu [prender três suspeitos envolvidos no sequestro](#) de um cidadão colombiano.

De acordo com o diretor da 16ª Seccional de Polícia Civil, delegado Kleidson Castro, os três homens foram presos em flagrante e autuados pela prática do crime de extorsão mediante sequestro. A vítima, um colombiano, [foi sequestrada e o pagamento de um resgate foi exigido ao pai](#), que reside na Colômbia. Após submeterem a vítima a diversas agressões, os sequestradores abandonaram o colombiano, em estado debilitado, próximo à rodovia Everaldo Martins, onde foram capturados pela Polícia Militar.

Durante os interrogatórios informais à Polícia e meios de comunicação, os suspeitos alegaram terem sido contratados para cobrar uma dívida, visando dar uma "lição" à vítima. No entanto, as investigações apontam para um caso de extorsão mediante sequestro, dada a natureza como o crime foi cometido e a exigência de pagamento de resgate.

"O que esse crime, por ser de natureza formal, tendo a pessoa a sua liberdade restringida e por ter sido exigido um pagamento ao pai da vítima, a gente está tratando o caso inicialmente com extorsão mediante sequestro. Obviamente que as investigações estão em andamento a fim de que seja investigada as pessoas que mandaram a executar esse crime", explicou o delegado.

O delegado ressaltou que as investigações estão em andamento para identificar os mandantes do crime e confirmar se o resgate foi pago. A vítima ainda não prestou depoimento devido ao seu estado de saúde, mas assim que receber alta hospitalar, será chamada para fornecer informações .

"Informalmente eles prestaram algumas informações, eles disseram que foi uma pessoa que teria encomendado a prática desse crime, outro disse que eles estavam apenas dando uma lição, o outro já disse que não, que eles estavam cobrando uma dívida, então há muita coisa. Há contradição entre as

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

informações, mas a gente, o que tem ainda de concreto nesse momento é de que houve uma extorsão mediante sequestro", afirmou Castro.

Ainda de acordo com o delegado, os três suspeitos foram encaminhados ao presídio após a conversão dos flagrantes em prisões preventivas. Enquanto isso, a polícia continua a investigação para garantir a finalização do inquérito policial, que tem um prazo de 10 dias para ser concluído e ser apresentado à Justiça.

O delegado afirmou também que está em contato com a vítima e que, tão logo ela esteja em condições de prestar depoimento, as informações serão colhidas. Além disso, outras pessoas envolvidas na prática criminosa serão convocadas para prestar esclarecimentos.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## Feminicídio: agente do Detran é condenado à prisão por espancar e jogar esposa de sobrado no Pará

Réu alegou que esposa havia cometido suicídio, versão que foi desmentida por peritos. Diógenes dos Santos deverá cumprir 15 anos em regime inicial fechado e também perder o cargo público

Por g1 Pará — Belém

20/02/2024 21h56 · Atualizado há 10 horas



Tribunal julga agente do Detran acusado de matar a ex-esposa no Pará — Foto: Reprodução/TV Liberal

Nesta terça-feira (20), jurados acataram acusação e condenaram à prisão o agente do Departamento de Trânsito do Pará (Detran) Diógenes dos Santos Samaritano, acusado de matar a ex-esposa, em [Parauapebas](#), região sudeste do Pará. A vítima foi espancada e depois empurrada do segundo andar da casa onde moravam, conforme a investigação.

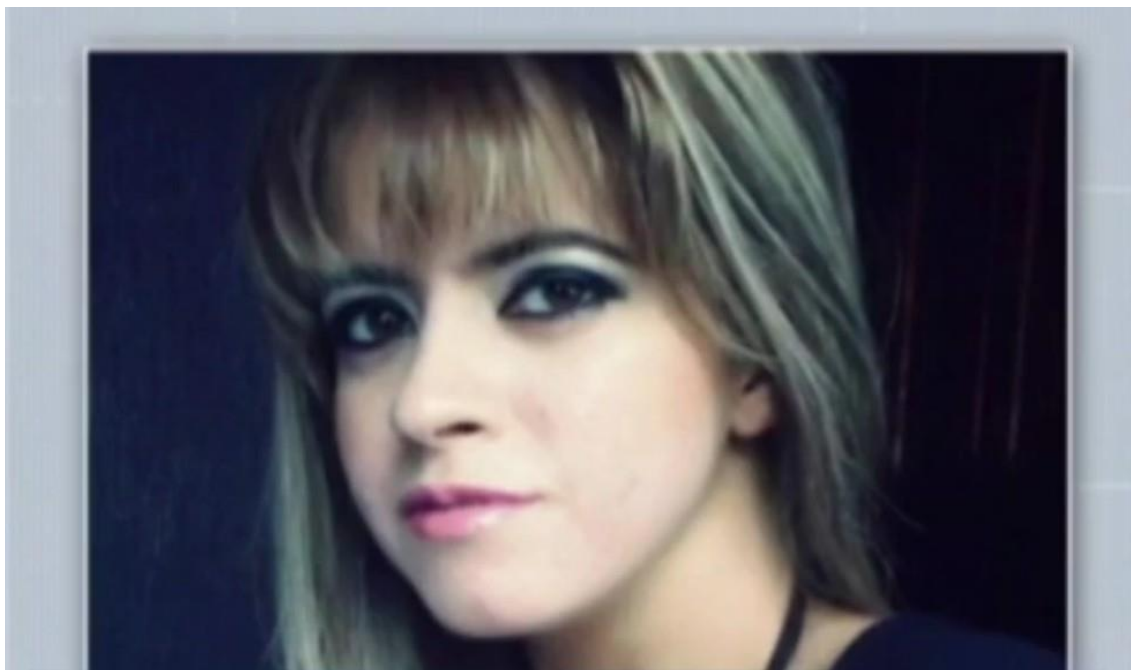
[✓ Aperte aqui e receba as notícias do g1 Pará direto no WhatsApp](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Diógenes foi considerado culpado da acusação de homicídio qualificado com agravante do feminicídio. A pena base foi de 20 anos de reclusão, porém foi aplicada a redução do tempo que o réu já está na cadeia. Ele está preso desde o dia 31 de março de 2019, data em que Dayse Dyana Souza e Silva foi assassinada. Ela tinha 35 anos e os dois tinham um filho de 4 anos de idade, na época do crime.



Dayse Dyana Souza e Silva — Foto: Reprodução/ TV Liberal

Com a redução de pena, Diógenes deverá cumprir 15 anos em regime inicial fechado e também perder o cargo público.

A promotora de justiça Magdalena Torres Teixeira, de Parauapebas participou do júri para reforçar a acusação e desconstruir a versão do réu de que a vítima teria brigado com o réu, supostamente o agredido e lhe cortado a mão.

Segundo a versão do acusado, teria havido uma discussão de no meio da briga, estava muito embriagado e por isso desmaiou e. Ainda de acordo com o réu, ao acordar não, ele viu mais a esposa que teria "se atirado pela janela" do sobrado onde vivia o casal, uma altura de mais de 4 metros.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

A perícia, no entanto, constatou que não se tratava de suicídio, pelas lesões que a vítima apresentou. Assim, o resultado dos peritos apontou que houve crime de homicídio dentro do contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher.

### **Histórico de violência**

O julgamento iniciou por volta de 9h da manhã no Fórum Criminal de [Belém](#). No local, familiares e amigos da vítima se mobilizaram pedindo justiça.

Durante o Tribunal do Júri foram ouvidas testemunhas, entre elas, a psicóloga que atendeu o filho do casal. A criança presenciou o crime e detalhou as cenas durante as consultas.



**Agente do Detran acusado de matar esposa vai a julgamento**

" Após o casamento ele começou a mostrar realmente quem ele era de verdade, uma pessoa agressiva, manipuladora, ele a controlava e não queria que a Dayse não tivesse contato com a família. Ele usava meu sobrinho [filho do casal] pra manipular o relacionamento deles", detalhou Denise Lemos, irmã da vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Um mês antes de Dayse ser assassinada, o réu Diógenes recebeu uma sentença da justiça o condenando pelos crimes de lesão corporal e ameaça no âmbito da violência doméstica e familiar.

No dia do assassinato, a vítima havia conseguido na justiça o direito a medidas protetivas por conta de agressões cometidas pelo marido, de quem estava se separando.

### **Condenado a outro crime**

Enquanto esteve preso, o réu também foi julgado e condenado por 14 anos, pelo crime de concussão. Na época a [Polícia encontrou cerca de 300 documentos de veículos](#) e carteiras de habilitação que eram apreendidos pelo agente em blitz.



Documentos de veículos e carteiras de habilitação são encontrados pela Polícia na casa onde agente do Detran teria matado a esposa, no Pará. — Foto: Polícia Civil / PA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



O material coletado era usado pelo agente para chantagear as vítimas que em troca de receber os documentos, precisavam oferecer dinheiro a Diógenes.

Em 2020, a defesa do acusado solicitou um [pedido de liberdade em habeas corpus e teve resposta negativa](#) da Seção de Direito Penal do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

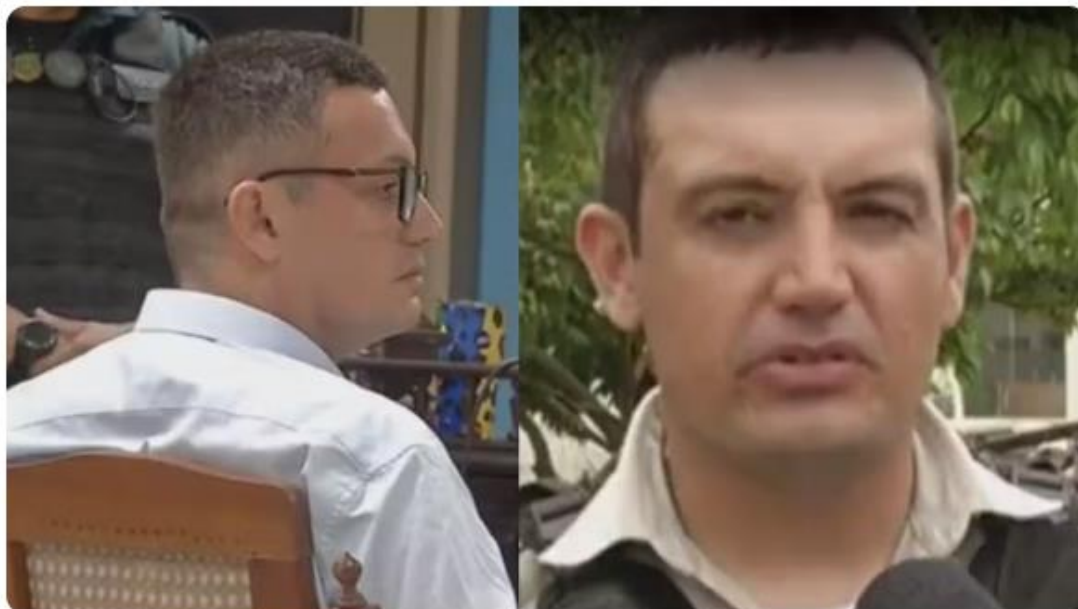
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Tribunal julga agente do Detran acusado de matar a ex-esposa no Pará

Investigação aponta que vítima foi espancada e jogada do segundo andar da casa onde o casal morava.

Por g1 Pará — Belém

20/02/2024 16h30 · Atualizado há 17 horas



Tribunal julga agente do Detran acusado de matar a ex-esposa no Pará — Foto: Reprodução/TV Liberal

A Justiça do Pará julga nesta terça-feira (20), o agente do Departamento de Trânsito do Pará (Detran) Diógenes dos Santos Samaritano, acusado de [matar a ex-esposa](#), em Parauapebas, região sudeste do Pará. A vítima foi espancada e depois empurrada do segundo andar da casa onde moravam, conforme a investigação.

O réu está preso desde o dia 31 de março de 2019, data em que Dayse Dyana Souza e Silva foi assassinada. Ela tinha 35 anos e os dois tinham um filho de 4 anos de idade, na época do crime.

O julgamento iniciou por volta de 9h da manhã no Fórum Criminal de [Belém](#). No local, familiares e amigos da vítima se mobilizaram pedindo justiça.

Durante o Tribunal do Júri está previsto serem ouvidas 21 testemunhas, entre elas, a psicóloga que atendeu o filho do casal. A criança presenciou o crime e detalhou as cenas durante as consultas.

" Após o casamento ele começou a mostrar realmente quem ele era de verdade, uma pessoa agressiva, manipuladora, ele a controlava e não queria que a Dayse não tivesse contato com a família. Ele usava meu sobrinho [filho do casal] pra manipular o relacionamento deles", detalhou Denise Lemos, irmã da vítima.

Um mês antes de Dayse ser assassinada, o réu Diógenes recebeu uma sentença da justiça o condenando pelos crimes de lesão corporal e ameaça no âmbito da violência doméstica e familiar.

No dia do assassinato, a vítima havia conseguido na justiça o direito a medidas protetivas por conta de agressões cometidas pelo marido, de quem estava se separando.

### **O que diz a defesa**

Segundo o acusado, a vítima teria cometido suicídio ao se atirar pela janela da residência onde morava. Para o Ministério Público, os laudos descartam a hipótese, já que o apartamento ficava no segundo andar, não ultrapassando quatro metros de altura.

Durante o julgamento, a defesa anunciou que o réu deve se pronunciar, visto que durante as investigações se absteve, onde deve contar detalhes de como o crime teria ocorrido.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Diógenes no dia do crime estaria bêbado e não teria condições de lembrar ao certo o que houve entre o casal, disse a defesa. Ele teria feito uso de bebidas alcoólicas, justamente por uma briga anterior do casal.

### **Investigações**

O assassinato foi [denunciado pelo Ministério Público do Estado do Pará \(MPPA\)](#) e Diógenes dos Santos Samaritano foi apontado como autor do crime de feminicídio.

O MPPA apresentou as qualificadoras de motivo fútil, impossibilidade de defesa da vítima e tentativa de asfixia. Consta dos autos ainda que Dayse foi espancada até desmaiar e depois foi arremessada de uma janela.

### **Condenado a outro crime**

Enquanto esteve preso, o réu também foi julgado e condenado por 14 anos, pelo crime de concussão. Na época a [Polícia encontrou cerca de 300 documentos de veículos](#) e carteiras de habilitação que eram apreendidos pelo agente em blitz.





Documentos de veículos e carteiras de habilitação são encontrados pela Polícia na casa onde agente do Detran teria matado a esposa, no Pará. — Foto: Polícia Civil / PA

O material coletado era usado pelo agente para chantagear as vítimas que em troca de receber os documentos, precisavam oferecer dinheiro a Diógenes.

Em 2020, a defesa do acusado solicitou um [pedido de liberdade em habeas corpus e teve resposta negativa](#) da Seção de Direito Penal do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



### Vídeo: agente de trânsito acusado de assassinar esposa em Parauapebas é condenado a 20 anos de prisão

POR ROMA NEWS | 20 DE FEV DE 2024, 21:38

O agente de trânsito Diógenes dos Santos Samaritano, julgado nesta terça-feira, 20, foi condenado a 20 anos de prisão em regime fechado por homicídio qualificado, com agravante do feminicídio. Ele era o principal suspeito da morte da esposa, Dayse Dyana Sousa e Silva, de 35 anos. [O julgamento começou pela manhã, no Fórum Criminal, no bairro da Cidade Velha, em Belém](#), e foi presidido pelo juiz Cláudio Hernandes Silva Lima, da 4ª Vara do Tribunal de Júri de Belém.

A pena base foi de 20 anos de reclusão, sendo aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia, restando então a pena de pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado e a perda do cargo público.

#### **Sobre o crime:**

Dayse foi encontrada morta no dia 31 de março de 2019, na casa onde morava com o companheiro, no bairro Parque dos Carajás, em Parauapebas, sudeste do Pará. Conforme as informações levantadas pela Polícia Científica, a vítima foi

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

agredida e atirada, já desacordada, pela janela do segundo andar da residência. A vítima deixou um filho que, atualmente, tem nove anos e mora com a avó materna. Diógenes já estava sob custódia, cumprindo prisão preventiva, mesmo antes do julgamento.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

SENTENÇA

## Caso Deyse: agente é condenado por feminicídio da esposa

Após mais de 10 horas de julgamento, o réu foi condenado a 20 anos de reclusão inicialmente em regime fechado pela morte da esposa Deyse Dyana.

terça-feira, 20/02/2024, 21:23 - Autor: Laura Vasconcelos com informações da RBATV



O julgamento ocorreu em Belém. | Reprodução/RBATV

Um caso de [feminicídio ocorrido em março de 2019](#), que chocou moradores de Parauapebas, no sudeste do Pará, foi julgado nesta terça-feira (20).

Diógenes Samaritano, ex-marido de Deyse Dyana, é acusado de matar a esposa e jogá-la de uma janela no condomínio onde viviam com o filho de 4 anos. Mais de 20 testemunhas foram convocadas para prestar depoimento, sendo a maioria de acusação.

Após mais de 10 horas de julgamento, os jurados acataram acusação e o réu foi condenado, já durante a noite, por homicídio qualificado com agravante do feminicídio. A pena base foi de 20 anos de reclusão, porém foi aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia restando então pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



CONFIRA A REPORTAGEM DA RBATV:



CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Agente de trânsito acusado de feminicídio é condenado a 20 anos de prisão, em Belém

A justiça também determinou a exoneração de Diógenes dos Santos Samaritano do cargo que ocupava no Detran-PA



O Liberal

20.02.24 21h53 -Atualizado em 20.02.24 22h49

A Justiça do Pará condenou a 20 anos de prisão o agente de trânsito **Diógenes dos Santos Samaritano**, acusado de matar a esposa, **Dayse Dyana Sousa e Silva**, de 35 anos. A vítima foi assassinada no dia 31 de março de 2019 na casa onde morava com o acusado no bairro Parque dos Carajás, em Parauapebas, no sudeste do Estado. A sentença foi proferida na noite desta terça-feira (20).

#### PUBLICIDADE

De acordo com informações do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), o julgamento veio desafortado do município de Parauapebas para Belém a pedido da defesa do réu. O desafortamento se dá quando há o deslocamento da sessão de julgamento da comarca de origem, onde ocorreu o crime, para outra maior ou mais próxima, a fim de garantir a idoneidade do júri popular, bem como assegurar o interesse público e a segurança do acusado.

A sentença foi proferida pouco antes das 21h. Os jurados acataram a acusação e condenaram o réu por homicídio qualificado, com a agravante do feminicídio. “A pena base foi de 20 anos de reclusão, sendo aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia, restando, então, a pena de pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado”, informou o TJPA. Além disso, a

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

justiça determinou a perda do cargo público de Diógenes, que era servidor do **Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran)**.

### **Outra condenação**

Procurada pela reportagem de O Liberal nesta terça-feira (20), a Polícia Civil do Pará informou que Diógenes foi investigado por “apreender ilegalmente e documentos de veículos com alguma pendência com o Detran, exigindo propina para liberação”.

O caso foi descoberto ao longo das investigações acerca da morte de Dayse, quando a polícia foi até a residência do casal e encontrou cerca de 300 documentos de veículos e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH) de outras pessoas.

Segundo as autoridades, os documentos teriam sido apreendidos por Diógenes durante blitz de rotina pelas ruas da cidade. O réu, conforme a investigação da PC, se apropriou irregularmente dos documentos de veículos e CNH de condutoras que estivessem com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) atrasado ou sem a carteira de habilitação. Os documentos só eram devolvidos se os donos fizessem pagamento ao agente de trânsito, de acordo com a polícia.

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), ofereceu denúncia contra Samaritano por corrupção passiva. Por esse crime, Diógenes foi condenado a 14 anos, sete meses e 28 dias de reclusão, além de 750 dias-multa e a perda da função pública.

Com relação ao caso, o Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran) informou que o servidor foi afastado das atividades. “Conforme previsto na legislação vigente, o Detran aguarda a conclusão do processo judicial para tomar

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

as medidas cabíveis. O Detran ressalta que não compactua com qualquer desvio de conduta”, comunicou.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)